



# Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário

## Escrita

## **Objetivos Gerais**

***Produzir textos de complexidade crescente e de diferentes géneros, com diversas finalidades e em diferentes situações de comunicação, demonstrando um domínio adequado da língua e das técnicas de escrita.***

---

## Conteúdos e Tópicos de conteúdo

*Síntese, Exposição sobre um tema, Apreciação crítica*

### **Marcas de género comuns:**

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração), correção linguística.

---

### **Marcas de género específicas:**

- **síntese:** redução de um texto ao essencial por seleção crítica das ideias-chave (mobilização de informação seletiva, conectores);
  - **exposição sobre um tema:** carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conectores...);
  - **apreciação crítica:** descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico.
-

## **Objetivo**

### ***1. Planificar a escrita de textos.***

#### **Descritores de desempenho**

1. Pesquisar informação pertinente.
  2. Elaborar planos:
    - a) estabelecer objetivos;
    - b) pesquisar e selecionar informação pertinente;
    - c) definir tópicos e organizá-los de acordo com o género de texto a produzir.
-

**Objetivo**

***2. Escrever textos de diferentes géneros e finalidades.***

**Descritores de desempenho**

1. Escrever textos variados, respeitando as marcas do género: síntese, exposição sobre um tema e apreciação crítica.

---

**Objetivo**

***3. Redigir textos com coerência e correção linguística.***

**Descritores de desempenho**

1. Respeitar o tema.
  2. Mobilizar informação adequada ao tema.
  3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual com marcação correta de parágrafos e utilização adequada de conectores.
-

## **Objetivo**

### ***3. Redigir textos com coerência e correção linguística.***

#### **Descritores de desempenho**

4. Mobilizar adequadamente recursos da língua: uso correto do registo de língua, vocabulário adequado ao tema, correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação.

5. Observar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia.

6. Explorar as virtualidades das tecnologias de informação na produção, na revisão e na edição do texto.

**Objetivo**

***4. Rever os textos escritos.***

**Descritores de desempenho**

1. Pautar a escrita do texto por gestos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.
-

## Conteúdos e Tópicos de conteúdo

*Exposição sobre um tema, Apreciação crítica, Texto de opinião*

### **Marcas de género comuns:**

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração).

### Marcas de género específicas:

- **exposição sobre um tema:** carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conectores...);
- **apreciação crítica:** descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico;
- **texto de opinião:** explicitação de um ponto de vista, clareza e pertinência da perspetiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respetivos exemplos; discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

**Objetivo**

**1. *Planificar a escrita de textos.***

**Descritores de desempenho**

1.Consolidar e aperfeiçoar procedimentos de elaboração de planos de texto.

**Objetivo**

**2. *Escrever textos de diferentes géneros e finalidades.***

**Descritores de desempenho**

1.Escrever textos variados, respeitando as marcas do género: exposição sobre um tema, apreciação crítica e **texto de opinião**.

## **Objetivo**

### ***3. Redigir textos com coerência e correção linguística.***

#### **Descritores de desempenho**

1. Respeitar o tema.
  2. Mobilizar informação adequada ao tema.
  3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:
    - a) texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas e devidamente proporcionadas;
    - b) marcação correta de parágrafos;
    - c) utilização adequada de conectores.
-

**Objetivo**

***3. Redigir textos com coerência e correção linguística.***

**Descritores de desempenho**

4. Mobilizar adequadamente recursos da língua: uso correto do registo de língua, vocabulário adequado ao tema, correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação.

5. Observar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia.

6. Utilizar com acerto as tecnologias de informação na produção, na revisão e na edição de texto.

---

**Objetivo**

***4. Rever os textos escritos.***

**Descritores de desempenho**

1. Pautar a escrita do texto por gestos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.
-

### Conteúdos e Tópicos de conteúdo

*Exposição sobre um tema, Apreciação crítica, Texto de opinião*

#### **Marcas de género comuns:**

Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, epígrafe, prefácio, notas de rodapé ou notas finais, bibliografia, índice e ilustração).

---

### **Marcas de género específicas:**

- **exposição sobre um tema:** carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conectores...);
  - **apreciação crítica:** descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico;
  - **texto de opinião:** explicitação de um ponto de vista, clareza e pertinência da perspetiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respetivos exemplos; discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).
-

## Objetivo

### ***1. Planificar a escrita de textos.***

#### **Descritores de desempenho**

1.Consolidar e aperfeiçoar procedimentos de elaboração de planos de texto.

## Objetivo

### ***2. Escrever textos de diferentes géneros e finalidades.***

#### **Descritores de desempenho**

1.Escrever textos variados, respeitando as marcas do género: exposição sobre um tema, apreciação crítica e texto de opinião.

## Objetivo

### ***3. Redigir textos com coerência e correção linguística.***

#### **Descritores de desempenho**

1. Respeitar o tema.
2. **Mobilizar informação ampla e diversificada.**
3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:
  - a) texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas e devidamente proporcionadas;
  - b) marcação correta de parágrafos;
  - c) **articulação das diferentes partes por meio de retomas apropriadas;**
  - d) utilização adequada de conectores diversificados.

**Objetivo**

***3. Redigir textos com coerência e correção linguística.***

**Descritores de desempenho**

4. Mobilizar adequadamente recursos da língua: uso correto do registo de língua, vocabulário adequado ao tema, correção na acentuação, na ortografia, na sintaxe e na pontuação.

5. Observar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas; cumprimento das normas de citação; uso de notas de rodapé; elaboração da bibliografia.

6. Utilizar com acerto as tecnologias de informação na produção, na revisão e na edição de texto.

---

**Objetivo**

**4. *Rever os textos escritos.***

**Descritores de desempenho**

1, Pautar a escrita do texto por gestos recorrentes de revisão e aperfeiçoamento, tendo em vista a qualidade do produto final.

---

## Conteúdos

**10.º Ano**

***Síntese***

***Exposição sobre um tema***

***Apreciação crítica** (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)*

**11.º Ano**

*Exposição sobre um tema*

*Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)*

***Texto de opinião***

**12.º Ano**

*Exposição sobre um tema*

*Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de livro, de exposição ou outra manifestação cultural)*

*Texto de opinião*

Géneros	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano			
	CO	EO	L	E	CO	EO	L	E	CO	EO	L	E
Reportagem	CO											
Documentário	CO											
Anúncio publicitário	CO											
Relato de viagem			L									
Artigo de divulgação científica			L				L					
Diário											L	
Memórias											L	
Discurso político					L		L					
Síntese		EO		E								
Exposição			L	E	L	L		E				L
Apreciação crítica		EO	L	E		L	L	E			L	L
Texto/artigo de opinião						L	L	E		L	L	L
Diálogo argumentativo									L	L		
Debate					L				L	L		

## 10. *Planificar a escrita de textos.*

### 10.º Ano

1. Pesquisar informação pertinente.
2. Elaborar planos:
  - a) estabelecer objetivos;
  - b) pesquisar e selecionar informação pertinente;
  - c) definir tópicos e organizá-los de acordo com o género de texto a produzir.

### 11.º Ano / 12.º Ano

1. Consolidar e aperfeiçoar procedimentos de elaboração de planos de texto.

## 12. *Redigir textos com coerência e correção linguística.*

10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
<p>3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual com marcação correta de parágrafos e utilização adequada de conectores.</p>	<p>3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas e devidamente proporcionadas;</li><li>b) marcação correta de parágrafos;</li><li>c) utilização adequada de conectores.</li></ul>	<p>3. Redigir um texto estruturado, que reflita uma planificação, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), individualizadas e devidamente proporcionadas;</li><li>b) marcação correta de parágrafos;</li><li>c) articulação das diferentes partes por meio de retomas apropriadas;</li><li>d) utilização adequada de conectores diversificados.</li></ul>

## À maneira de preâmbulo

---

“(...) escrever aparece sempre em momento final e para ser realizado sobretudo pelo aluno individualmente.”

Dionísio, Castro 2005, 175

---

## À maneira de preâmbulo

---

“(...) escrever aparece sempre em momento final e para ser realizado sobretudo pelo aluno individualmente.”

Dionísio, Castro 2005, 175

“Só excepcionalmente a escrita aparece para ser ensinada na sua dimensão processual, isto é, prevendo a existência de um momento de planificação e de revisão (...).”

Dionísio, Castro 2005, 168

---

# Exposição e argumentação, no centro da Escrita no Programa

---

## COMMON STANDARDS

### Appendix A: Research Supporting Key Elements of the Standards, p. 2

*Apesar de ambas fornecerem informação, a argumentação e a exposição são dois tipos de escrita com objetivos diferentes. **A argumentação pretende levar as pessoas a acreditar que algo é verdadeiro ou a convencê-las a mudar as suas convicções ou comportamentos. A exposição, por outro lado, parte de pressupostos de veracidade e responde a perguntas sobre o 'porquê' e o 'como' da questão em apreço.** O seu objetivo é fazer com que o leitor compreenda, e não o de o convencer a aceitar um certo ponto de vista. Em suma, os argumentos são usados para persuadir e as explicações para esclarecer. (p. 23)*

*Os [Common Standards] enfatizam a necessidade de se trabalhar com os alunos a escrita de argumentos sólidos sobre temas e questões substantivos porque essa capacidade é fundamental para o ensino superior e para a vida profissional. (...) Gerald Graff (2003) escreve que a "literacia argumentativa" é fundamental para se ser educado. (p. 24)*

(traduções nossas)

---

# Complexidade crescente

---

**Expor** → **Síntese**  
(Apresentação textual de diferentes formas dos saberes) **Exposição**

**Argumentar** → **Apreciação crítica**  
(Sustentação, refutação e negociação de tomadas de posição) **Texto de opinião**

---

---

## Complexidade crescente

Definir objetivos de complexidade variável a alcançar.

Abordagem de um mesmo género, ao longo do ciclo de estudos, com graus de complexidade crescente.

Não se pretende que a aprendizagem se faça por acumulação de informação, mas através de uma reorganização fundamental das capacidades de linguagem dominantes em função da intervenção de novos elementos (novas operações controladas; saberes recentemente adquiridos).

---

# Progressão no trabalho do texto de opinião (um exemplo)

---

## Estruturação discursiva do texto

- dar a sua opinião com o mínimo de sustentação (um ou mais argumentos);
  - desenvolver argumentos sustentados com um exemplo;
  - hierarquizar argumentos em função da situação apresentada;
  - prever diferentes tipos de argumentos e hierarquizá-los em função do fim a alcançar;
  - formular objeções aos argumentos opostos;
  - distinguir entre argumento e contra-argumento;
  - antecipar e refutar a argumentação contrária;
  - organizar o texto em função da estratégia argumentativa.
-

---

## Léxico e adequação discursiva

- reconhecer e utilizar diversas expressões de suporte de uma opinião (a favor ou contra);
  - utilizar verbos de opinião;
  - utilizar fórmulas de oposição e de expressão de objeções;
  - utilizar verbos declarativos, apreciativos, depreciativos;
  - utilizar fórmulas de introdução de citações;
  
  - reconhecer e utilizar diferentes **modos de expressão** de dúvida, probabilidade, certeza;
  - empregar a dimensão retórica na produção textual;
  - empregar vocabulário conotativo;
  - utilizar anáforas conceptuais.
-

# Exames nacionais do Ensino Secundário

---

Os resultados na Expressão Escrita evidenciam deficiências a nível do conhecimento do mundo, da estruturação de um texto expositivo-argumentativo (em termos temáticos e discursivos) e da correção linguística.

Proposta de intervenção didática:

no domínio da Expressão Escrita, preconiza-se a realização de um trabalho sistemático, que assegure um ***crecente domínio*** das capacidades envolvidas na planificação, textualização e revisão dos textos.

Cf. GAVE, Relatório 2012

---

# Orientação para o processo e não apenas para o produto

---

“A orientação do ensino da redacção para o processo, e não apenas para o controlo do produto, parece necessária para que o professor possa intervir no desenvolvimento das operações implicadas e para possibilitar ao aluno exercitar-se nas diversas aptidões requeridas.”

CAMPS 1989: 16

---

# Processo de produção da escrita

---

**Planificação:** realiza-se sobretudo no plano mental; concretiza-se normalmente em esquemas, tomadas de notas, ... (implica **maior esforço cognitivo**).

**Redação:** passagem de um discurso interior para a **materialização** que é a comunicação. Tal passa pelo uso exclusivo da palavra submetida às regras sintáticas (o que não é claro que exista no discurso interior ou na planificação).

**Revisão:** **movimento de retrocesso**; confronto entre o texto real (realização) e o texto ideal (intenção).

Comporta 3 fases:

- deteção das discrepâncias entre o texto real e o texto ideal;
- identificação ou diagnóstico das discrepâncias;
- alterações resultantes das fases anteriores.

# Processo de produção da escrita

---

## Revisão:

Deve contemplar a deteção de possíveis ambiguidades, incoerências e incorreções na pontuação, na ortografia e na morfossintaxe, mas também “a **adequação do texto à situação comunicativa** para a qual foi produzido, **a escolha do género de discurso mais apropriado** face ao tipo de interacção e interlocutor, ou a realização de uma análise pontual que permita determinar se o texto **cumpriu ou não as finalidades pretendidas.**”

GONZALEZ, 2005: 146

---

# Produção individual e trabalho de grupo

---

“(…) didacticamente falando, **a voz do professor e as vozes dos colegas são fundamentais para a aprendizagem da produção verbal por escrito**. São elas que corporizam a possibilidade de construir um **pensamento reflexivo** sobre o gesto da escrita e as diferentes possibilidades que este encerra. São elas que permitem a **distanciação do texto** e a **construção de um horizonte de possibilidades de reescrita**. São elas que dão azo à **elaboração de uma representação produtiva do que significa o acto de escrever** e do papel que o sujeito que escreve nele deve assumir.”

# Modelos de desenvolvimento da capacidade de escrever

---

**Knowledge-telling** (Bereiter e Scardamalia 1987)

**Dizer o conhecimento** (Camps 2003)

“O escritor planifica o conteúdo e vai escrevendo, passo a passo, relacionando cada frase com a anterior e com o tema geral do escrito que produz.”

CAMPS 2003: 207

**Knowledge-transforming**

**Transformar o conhecimento**

“Corresponde à conduta do escritor que inter-relaciona os conteúdos temáticos sobre os quais escreve com o espaço retórico, levando-o a reelaborar os ditos conteúdos e a transformá-los para se adequar à situação.”

CAMPS 2003: 207

---

---

## Escrita em desenvolvimento

Explicitação de conhecimento (*knowledge-telling*)

- menor grau de elaboração da informação
- associação de ideias como principal factor de geração de conteúdos

## Escrita adulta

Transformação de conhecimento (*knowledge-transforming*)

- capacidade de elaborar informação, transformando-a para a adaptar ao contexto retórico
- Reflexão
- Consideração do ponto de vista do destinatário
- Procura de vias para a resolução de problemas

## Reproduzir ou transformar o conhecimento?

---

“É questionável se o uso da escrita como forma de reprodução tem algum benefício para a aprendizagem e estudos [de Nystrand e seus colegas] indicam que pode piorar as capacidades de escrita dos alunos. Porém, nos estudos em que a escrita foi usada para transformar o conhecimento, desenvolver o pensamento e promover competências metacognitivas e reflexivas, verificaram-se resultados encorajadores.”

TYNJALA 2001: 18

---

# A Escrita como componente de uma estratégia global

---

“Quando a escrita acompanha a leitura de livros didáticos, discussões em grupo e diferentes atividades de trabalho de projeto, por exemplo, os alunos expõem-se, simultaneamente a um amplo conjunto de processos cognitivos, o que pode tornar o efeito de cada componente deste método mais eficaz do que utilizado separadamente. Além disso, deste modo, os benefícios dos processos da aprendizagem colaborativa e da escrita individual podem ser alcançados ao mesmo tempo.”

TYNJALA 2001: 18

---

# A Escrita na escola: planos para uma abordagem

---

1. **Plano do sujeito** (no âmbito de uma relação tripartida que também envolve o professor e a escrita na disciplina de Português).
2. **Plano da relação da Escrita com os outros domínios** (Oralidade, Leitura, Educação Literária, Gramática).
3. **Plano da implicação da escrita no quadro das várias disciplinas.**
4. **Plano da participação na escola enquanto comunidade e na comunidade em que se insere(m).**

cf. CARVALHO 2013: 188

---

# Valores didáticos subjacentes a uma Didática da produção textual atual

---

- “- a importância de escrever, sabendo que se conta com o apoio do professor, dos colegas e de vários instrumentos que acompanham a “aventura complexa do ato de escrever”;
- o ato de ensinar a escrita é prolongado no tempo e não circunscrito a uma aula, daí derivando um trabalho no processo e não apenas no produto final;
- o ato de escrever serve para aprender a escrever e não só para se provar que já se escreve bem; quem diz escrever diz, sobretudo, escrever um texto ancorado numa situação concreta de produção;
- a escrita está omnipresente na escola e é importante ser valorizada na sua transversalidade, donde decorrem géneros escritos específicos da instituição escolar (...);
- a escrita é um meio de realização pessoal e social e, por isso, a apropriação dos géneros, enquanto mecanismo fundamental de socialização, é necessária;
- escrever e reescrever devem corresponder a atos reflexivos e de profunda aprendizagem sobre o funcionamento da língua e dos textos;
- escrever não corresponde a uma aprendizagem una, mas a uma diversidade (...).”

# Bibliografia

---

CAMPS, Anna. 2003. O ensino e a aprendizagem da composição escrita. *O valor das palavras*, vol I. Porto: Asa

CARVALHO, José António Brandão. 1999. *O Ensino da Escrita – da teoria às práticas pedagógicas*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.

\_\_\_\_\_. 2011. Escrever para aprender. Contributo para a caracterização do contexto português. *Interações*, 19: 219-237.

\_\_\_\_\_. 2013. A escrita na escola: uma visão integradora. *Interações*, 27: 186-206.

DIONIÍSIO, Maria de Lourdes e Rui Vieira de CASTRO (orgs.). 2005. *O Português nas Escolas: Ensaio sobre a Língua e a Literatura no Ensino Secundário*. Coimbra: Almedina.

DOLZ, Joaquim e Bernard SCHNEUWLY. 1996. Genres et progression en expression orale et écrite. Éléments de réflexions à propos d'une expérience romande. *Enjeux (Revue de didactique du français)*, 37/38 (Types et genres de discours): 49-75.

GONZALEZ, Irma. 2005. Dispositivos de estruturação das actividades: alguns resultados de uma análise às instruções de escrita dos manuais de Língua Portuguesa. *A Escrita na Escola, Hoje: Problemas e Desafios*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.

National Governors Association Center for Best Practices, Council of Chief State School Officers, Common Core State Standards (English Language Arts Standards), National Governors Association Center for Best Practices, Council of Chief State School Officers, Washington D.C., 2010.

PASQUIER, Albert, Joaquim DOLZ, 1996. Un decálogo para enseñar a escribir. In *Cultura y Educación*, 2. Madrid: Infancia y Aprendizaje: 31-41.

PEREIRA, Luísa Álvares. 2000. *Escrever em Português: Didácticas e Práticas*. Porto: Asa.

\_\_\_\_\_. 2005. O ensino da escrita na escola: um objecto plural. *A Escrita na Escola, Hoje: Problemas e Desafios*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.

PEREIRA, Luísa Alvares, Inês CARDOSO (coord.), 2013. *Reflexão sobre a escrita. O ensino de diferentes géneros de textos*. Aveiro. Universidade de Aveiro Editora.

TYNJÄLÄ, Päivi. 2001. Writing as Learning Tool. URL: <http://eric.ed.gov/?id=ED451521> (último acesso em 7/9/2014).

---



# Final da apresentação

---